



# HDI Global Seguros S.A.

CNPJ nº 18.096.627/0001-53

www.hdi-gerling.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Global Seguros S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

**A empresa**  
A **HDI Global** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Global SE. O Grupo Talanx é um dos maiores grupos seguradores da Europa, com 31,1 bilhões de euros de receitas de prêmios em 2016. O Grupo com sede em Hannover atua em 150 países em 5 continentes. Conta com mais de 20 mil colaboradores para garantir a satisfação de seus clientes. A agência de classificação *Standard & Poor's* deu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um *rating* de força financeira A+/ estável (atribuído em 13/11/2017).

A **HDI Global** traz ao mercado brasileiro, ao mesmo tempo, características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos e superior gestão de sinistros.

A Companhia atua em todo o território nacional no mercado de seguros corporativos, tanto no segmento de grandes riscos, como em portes de pequenas e médias empresas, oferecendo uma grande variedade de produtos relacionados a seguros de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Transportes, Riscos de Engenharia entre outros.

**Desempenho no exercício**  
A Companhia iniciou a comercialização de seguros em 2014 e em 2017 já alcançou um volume de prêmios emitidos de R\$ 344 milhões, com um crescimento significativo de 29,5% nos prêmios emitidos no ano de 2017 em relação a 2016. A **HDI Global** figura entre os dez maiores grupos seguradores em sua área de atuação.

A disciplina no underwriting, o atendimento comercial e o controle das despesas administrativas foram essenciais para o sucesso da

operação. Os principais indicadores ficaram estáveis em relação ao ano passado. O índice combinado evoluiu de 103,2% em 2016 para 101,8% em 2017. Já o resultado financeiro reduziu de R\$ 12 milhões em 2016 para R\$ 10,9 milhões em 2017 principalmente em função do corte nas taxas de juros acumuladas nos períodos (o CDI saiu de 14,00% no acumulado até dezembro de 2016 para 9,93% no acumulado do mesmo período de 2017).

A Companhia encerrou o exercício com um lucro líquido de **R\$ 3,4 milhões**, representando um crescimento de 59% em relação a 2016.

### Perspectivas e planos da Administração para 2018

A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (Cnseg) projeta um crescimento dos prêmios de seguro dos ramos elementares entre 7,5% e 9,6% em 2018.

A Companhia buscará o crescimento de dois dígitos em seus prêmios emitidos tanto através de seu atendimento diferenciado quanto do lançamento de novos produtos, sempre com base na expertise da **HDI Global SE**.

### Política de distribuição e reinvestimento de lucros

Os acionistas são assegurados de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Este é o primeiro exercício em que a **HDI Global** propôs a distribuição de resultados, mediante o pagamento de juros de capital próprio aos seus acionistas.

### Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas, segurados, corretores, resseguradores e demais parceiros de negócios, com também à Superintendência de Seguros Privados, pela confiança e apoio dedicados à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)			
	Nota	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>491.370</b>	<b>314.103</b>
Disponível		22.155	1.727
Caixa e bancos		22.155	1.727
Aplicações	4	52.811	32.020
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5</b>	<b>103.785</b>	<b>81.437</b>
Prêmios a receber	5b	86.014	73.213
Operações com seguradoras		1.726	1.147
Operações com resseguradoras	6a	16.045	7.077
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>182</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6b</b>	<b>300.013</b>	<b>190.041</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>1.536</b>	<b>943</b>	<b>-</b>
Títulos e créditos a receber		592	2
Créditos tributários e previdenciários	7a	925	858
Outros créditos		19	83
<b>Outros valores e bens</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>-</b>
Outros valores		41	39
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>33</b>	<b>22</b>	<b>-</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>8</b>	<b>10.814</b>	<b>7.874</b>
Seguros		10.814	7.874
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>76.201</b>	<b>71.796</b>	<b>-</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>74.694</b>	<b>71.479</b>	<b>-</b>
Aplicações	4	58.108	52.604
Créditos das operações com seguros e resseguros	5	-	6.819
Prêmios a receber	5b	-	6.515
Operações com seguradoras		-	304
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6b</b>	<b>2.417</b>	<b>493</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>13.487</b>	<b>11.500</b>	<b>-</b>
Créditos tributários e previdenciários	7a	11.992	11.500
Depósitos judiciais e fiscais		1.495	-
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>8</b>	<b>681</b>	<b>63</b>
Seguros		681	63
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>9a</b>	<b>1.473</b>	<b>284</b>
Bens móveis		621	219
Outras imobilizações		852	65
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>9c</b>	<b>34</b>	<b>33</b>
Outros Intangíveis		34	33
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>567.571</b>	<b>385.899</b>

	Nota	2017	2016
<b>PASSIVO</b>		<b>501.482</b>	<b>323.901</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>11.098</b>	<b>9.315</b>
Contas a pagar		3.768	2.430
Obrigações a pagar	10	4.347	5.128
Impostos e encargos sociais a recolher		1.162	989
Encargos trabalhistas		436	415
Impostos e contribuições	11	1.385	353
Outras contas a pagar		-	-
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>129.513</b>	<b>81.727</b>	<b>-</b>
Prêmios a restituir		9	18
Operações com seguradoras		10.734	7.087
Operações com resseguradoras	6f	107.225	67.319
Corretores de seguros e resseguros		11.469	7.301
Outros débitos operacionais		76	2
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>12</b>	<b>1.886</b>	<b>1.569</b>
Depósitos de terceiros		1.886	1.569
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>13</b>	<b>358.985</b>	<b>231.290</b>
Danos		358.606	231.052
Pessoas		379	238
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.300</b>	<b>9.051</b>	<b>-</b>
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>-</b>	<b>6.067</b>	<b>-</b>
Operações com seguradoras		-	6.067
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>13</b>	<b>11.295</b>	<b>2.984</b>
Danos		11.295	2.984
<b>Outros débitos</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
Provisões judiciais		5	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>54.789</b>	<b>52.947</b>
Capital social	15a	52.947	65.004
Reserva legal	15a	174	-
Reservas de retenção de lucros	15b	1.668	-
Prejuízos acumulados		-	(12.057)
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>567.571</b>	<b>385.899</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros		Ajustes com TVM	Lucros/Prejuízos acumulados
			Reserva legal	Reservas de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>39.000</b>	<b>6.004</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.243)</b>
Integralização de capital:						
AGE de 12/11/2015 - Portaria SUSEP nº 1.329 de 29/03/2016	6.004	(6.004)	-	-	-	-
AGE de 28/01/2016 - Portaria SUSEP nº 1.340 de 15/04/2016	2.000	-	-	-	-	2.000
AGE de 13/04/2016 - Portaria SUSEP nº 168 de 08/11/2016	8.000	-	-	-	-	8.000
AGE de 19/08/2016 - Portaria SUSEP nº 174 de 14/11/2016	10.000	-	-	-	-	10.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.186
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>65.004</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.057)</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.474
Redução do Capital Social para absorção dos prejuízos acumulados - AGE de 31/10/2017 - Processo SUSEP nº 15414.632356 de 31/10/2017	(12.057)	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal	-	-	174	-	-	(174)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	1.668	-	(1.668)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(1.632)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>52.947</b>	<b>-</b>	<b>174</b>	<b>1.668</b>	<b>-</b>	<b>54.789</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo. O endereço da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.261, 21º, Conjunto A, Ala B, Condomínio WT Morumbi - Brooklin Paulista, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo território nacional. A Companhia controladora direta da HDI Global Seguros S.A. é HDI Global SE, e o controlador em última instância é a HDI V.A.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha. **3. Base de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular nº 517/15 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2018 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2018. **2.1 Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações são expressas em milhares de reais (R\$1000) e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários são expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor atuando naquela data. As oscilações são contabilizadas nessa conversão são reconhecidas no resultado. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil; • Notas 3.13 e 3.14 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; • Notas 3.2 e 4 - Aplicações (Instrumentos Financeiros); • Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários; • Notas 3.7 e 13 - Provisões técnicas; e • Notas 3.12 e 14 - Provisões judiciais. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais. **3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "Caixa e bancos". **3.2 Aplicações financeiras:** A Companhia pode classificar seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimentos, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante. **i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem o principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. **ii. Crédito das operações:** São ativos financeiros não derivativos com pagamento determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos não deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem "Créditos das operações com seguros e resseguros". **iii. Retenção ao valor justo:** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. **3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro):** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas na reversão e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica resultado da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Para os créditos das operações com seguros e resseguros, a Companhia reconhece a redução ao valor recuperável de acordo com os critérios da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. **3.4 Análise de recuperabilidade:** é realizado no mínimo na elaboração das demonstrações financeiras. **3.4 Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas de contratos proporcionais ou facultativos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos não expirou, cujo reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustarse-á conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) os prêmios de resseguros diferidos dos contratos não-proporcionais protegem uma carteira de riscos, não sendo possível atrelar o prêmio deste contrato a uma apólice ou conjunto de apólices, desta forma o diferimento do prêmio resseguro é realizado pelo período estimado de risco a decorrer do contrato; (iii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou decedentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iv) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.5 Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e beneficiários em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas para melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e beneficiários em imóveis de terceiros - 5 anos. **3.6 Ativo Intangível:** É um ativo não monetário identificável sem substância física. São classificados em: softwares de desenvolvimento e implantação de novos processos ou sistemas, softwares instalados em hardwares que não são imprescindíveis para o funcionamento do equipamento, licenças, propriedade intelectual, marcas e patentes registradas. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são de 5 anos. **3.7 Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, e Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em notas técnicas atuariais (NTA), descritos a seguir. A provisão de prêmios não ganhos dos riscos emitidos e emittidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG é calculada pelo método "pro rata die" com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das

operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cujas apólices ainda não foram emitidas. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e ascresida as informações já conhecidas de riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data-base. A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguro e cosseguro aceitos e líquidos das recuperações de cosseguro cedidos, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência. É calculada com base nos percentuais e percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. Para aplicação dos referidos percentuais, a Companhia adiciona ao valor do prêmio-base os valores de prêmios relativos a riscos vigentes já conhecidos na data do cálculo, mas ainda não emitidos. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas aloáveis (ALAE) e não aloáveis (ULAE). Devido ao recente início das operações da Companhia, para o cálculo das provisões de ALAE e ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais de *benchmark* da empresa pertencente ao Grupo onde a carteira de grandes riscos estava inserida, separadamente para ALAE e ULAE, sobre os valores de sinistros incorridos e IBNR da Companhia. **3.8 Teste de adequação dos passivos (TAP):** A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data-base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contrato de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos custos de aquisição diferidos (CAD) e de outros ativos SUSEP. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data-base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data-base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETJ) livre de risco pré-fixada ou indexada pelo IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. O resultado do TAP foi ocorrido pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros apurados já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, ascrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas aloáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, ascrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 79,34%. O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2017 não indicou a necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na respectiva data-base. **3.9 Passivos financeiros:** Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. **3.10 Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de

4. Aplicações financeiras		2017		2016	
Aplicação/classificação	Nível hierárquico	Valor do custo atualizado a valor justo	Valor justo contábil	Valor do custo atualizado a valor justo	Valor justo contábil
Letras financeiras do Tesouro	1	59.595	59.640	59.640	52.604
Quotas de fundos de investimentos abertos	2	51.279	51.279	46,2	32.020
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>110.874</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>	<b>84.624</b>
<b>Total</b>		<b>110.874</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>	<b>84.624</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>52.811</b>		<b>32.020</b>
<b>Ativo não circulante</b>			<b>58.108</b>		<b>52.604</b>

**Hierarquia do valor justo:** Compreende: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

b. Composição das aplicações por vencimento		2017				2016				
Títulos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	Acima de			Total (Saldo contábil)	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	Acima de			Total (Saldo contábil)
		6-9 meses	1-3 anos	3 anos			6-9 meses	1-3 anos	3 anos	
Letras financeiras do Tesouro		1.532	7.984	50.124	59.640	-	4.220	48.384	52.604	
Quotas de fundos de investimentos abertos		51.279	-	-	51.279	32.020	-	-	32.020	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>51.279</b>	<b>1.532</b>	<b>7.984</b>	<b>50.124</b>	<b>110.919</b>	<b>32.020</b>	<b>4.220</b>	<b>48.384</b>	
<b>Total</b>		<b>51.279</b>	<b>1.532</b>	<b>7.984</b>	<b>50.124</b>					

**c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados**

	2017	2016
Saldo no início do exercício	81.506	66.725
Prêmios de seguros diretos	320.681	247.405
Prêmios de resseguros aceitos	24.228	26.150
Prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE)	10.380	2.803
IOF sobre prêmios	553	750
Oscilação cambial	582	(1.146)
Recebimentos	(350.718)	(261.181)
Saldo no final do exercício	87.212	81.506

**d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber de segurados**

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(1.778)	(199)
Constituições	(2.273)	(1.769)
(-) Reversões	2.853	1.900
Saldo no final do exercício	(1.198)	(1.778)

**e. Prêmios a receber de segurados por segmento**

	2017	2016
Prêmios a receber bruto (1)	87.212	81.506
Redução ao valor recuperável	(1.198)	(1.778)
Prêmios a receber líquido	86.014	79.728

(1) Este valor engloba os prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) no montante de R\$ 27.668 (R\$ 17.288 em 2016).

**6. Operações com resseguradoras**

**a. Operações com resseguradoras**

	2017	2016
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradoras (nota 6d)	11.527	4.552
Despesas liquidadas a recuperar	3.355	793
Custos de aquisição a recuperar	1.839	1.839
Créditos a recuperar	2.060	-
Subtotal (nota 5a)	16.942	7.182
Provisão para redução ao valor recuperável (nota 5a)	(897)	(105)
Total	16.045	7.077

**b. Ativos de resseguros - provisões técnicas**

	2017	2016
Sinistros administrativos pendentes	181.889	103.939
Sinistros judiciais pendentes	899	316
Provisão de despesa relacionada a sinistros administrativos pendentes	2.196	2.692
Provisão de despesa relacionada a sinistros judiciais pendentes	55	18
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	32.520	24.955
Provisão de prêmios não ganhos	100.194	68.656
Total	317.753	200.573
Custos de aquisição diferidos	(15.323)	(10.039)
Ativos de resseguros - Provisões técnicas (nota 13a)	302.430	190.534
Ativo circulante	300.013	190.041
Ativo não circulante	2.417	493

**c. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras**

	2017	2016
Saldo no início do exercício	197.611	57.678
Constituição das provisões técnicas	469.258	357.689
Reversão das provisões técnicas	(357.361)	(219.596)
Sinistros liquidados a recuperar	89.758	17.972
Sinistros liquidados recuperados	(80.220)	(15.169)
Custos de aquisição a recuperar	3.287	3.287
Custos de aquisição recuperados	(1.837)	(2.608)
Outros créditos	1.666	250
Saldo no final do exercício (nota 6a + 6b)	318.475	197.611

**d. Composição por ressegurador**

Resseguradores	Recuperação de sinistro (nota 17d)		Sinistros a recuperar (nota 6a)	
	2017	2016	2017	2016
IRB Brasil Resseguros S.A.	58.766	70.860	5.319	1.760
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	2.972	467	165	130
Austral Resseguradora S.A.	8.350	1.790	629	429
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	1.432	1.865	353	235
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	13.870	3.464	329	199
Terra Brasis Resseguros S.A.	(2.292)	4.708	23	750
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	547	308	33	21
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros	95	26	-	-
<b>Resseguradoras locais</b>	<b>83.740</b>	<b>83.488</b>	<b>7.051</b>	<b>3.524</b>
HDI Global Network AG (nota 19)	26.060	19.061	2.623	536
Hannover Rückversicherung (nota 19)	3.158	175	244	2
Scor Reinsurance Company	317	68	77	77
Axis Re	452	393	177	83
Catlin Insurance Company	399	34	84	78
Lloyd's Syndicate	37.442	6.922	555	1
Liberty Mutual Insurance Company	-	2.465	-	-
Everest Reinsurance Company	5.514	211	169	53
Transatlantic Reinsurance Company	2.447	435	234	90
Odyssey America Reinsurance Corporation	(34)	93	11	-
Partner Re Reinsurance Europe Limited	27	-	-	-
<b>Resseguradoras admitidas</b>	<b>75.781</b>	<b>30.417</b>	<b>4.165</b>	<b>920</b>
HDI Global SE (nota 19)	54	20	16	6
R+V Versicherung	3.317	462	277	99
General Insurance Corporation of India	-	1.972	-	-
Ironshore Specialty Insurance Company	25	9	8	3
The New India Assurance Company Ltd.	63	-	-	-
Munichener Rück. Gesellschaft Aktien	2	-	-	-
Axa Corporate Solutions Assurance	46	-	10	3
<b>Resseguradoras eventuais</b>	<b>3.507</b>	<b>2.463</b>	<b>311</b>	<b>108</b>
Total	163.028	116.368	11.527	4.552

**e. Demonstração do percentual ressegurado**

Ramos	Prêmios emitidos (Nota 17e)		Resseguro cedido		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Patrimonial	201.244	145.727	190.759	136.877	5,2	6,1	94,8	93,9
Responsabilidades	60.791	51.257	41.595	35.668	31,6	30,4	68,4	69,6
Transportes	81.187	68.319	43.034	44.557	47,0	34,8	53,0	65,2
Pessoas Coletivo	1.063	631	933	566	12,2	10,3	87,8	89,7
Total	344.285	265.934	276.321	217.668	-	-	-	-

**f. Operações com resseguradoras**

	2017	2016
Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6g)	121.326	74.658
Comissões sobre resseguro cedido	(15.274)	(8.867)
Adiantamento de sinistros de resseguro	1.173	1.528
Total	107.225	67.319

**g. Composição por ressegurador**

Composição	Prêmios de resseguro cedidos (nota 17e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6g)	
	2017	2016	2017	2016
IRB-Brasil Resseguros S.A.	131.249	115.193	54.189	34.468
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	5.709	3.175	3.066	1.970
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	8.833	8.146	4.817	2.872
Austral Resseguradora S.A.	10.768	8.318	6.190	4.721
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	2.447	2.413	2.273	3.273
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	902	953	135	325
Terra Brasis Resseguros S.A.	587	923	443	336
Allianz Global Corporate & Specialty Re	1.359	578	820	307
AlG Resseguros Brasil S.A.	181	159	101	74
Zurich Resseguradora do Brasil S.A.	163	76	163	-
Market Resseguradora do Brasil S.A.	93	47	47	47
<b>Resseguradora local</b>	<b>159.291</b>	<b>142.402</b>	<b>72.414</b>	<b>47.894</b>
Hannover Rückversicherung AG (nota 19)	2.728	2.948	1.799	1.292
HDI Global Network AG (nota 19)	59.251	32.063	24.682	10.316
Lloyd's Syndicate	30.582	21.091	8.801	7.999
Allianz Global Corporate	(1)	6	-	-
Scor Reinsurance Company	85	67	307	291
Partner Re Reinsurance Europe Limited	745	-	192	-
Axis Re	197	437	390	411
Catlin Insurance Company	1.840	1.304	1.108	662
Liberty Mutual Insurance Company	310	3.723	157	-
Everest Reinsurance Company	4.854	3.953	3.682	2.553
Royal & Sun Alliance Insurance Plc	236	-	-	-
Transatlantic Reinsurance Company	215	2.057	1.617	1.222
Odyssey America Reinsurance Corporation	36	79	45	45
Scor Global Life U.S. Reinsurance	88	-	-	-
Company American Home Assurance	-	-	-	-
Company	125	-	125	-
Swiss Reinsurance America Corporation	163	-	-	-
<b>Resseguradoras admitidas</b>	<b>103.251</b>	<b>67.821</b>	<b>42.905</b>	<b>24.792</b>
HDI Global SE (nota 19)	657	842	657	254
R+V Versicherung	2.377	2.466	1.581	1.562
General Insurance Corporation of India	1.342	2.915	307	-
Ironshore Specialty Insurance Company	1.183	411	305	121
African Reinsurance Corporation	59	-	-	-
The New India Assurance Company	140	284	-	34
Resseguradora Patria, S.A.B.	140	-	-	-
Assicurazioni Generali S.p.A.	96	43	3	-
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	3.835	-	1.370	-
Paris Re America Insurance Company	55	-	556	-
Munichener Rück. Gesellschaft Aktien	3.870	-	1.566	-
Zurich Insurance Solutions Company	163	-	163	-
Axa Corporate Solutions Assurance	43	424	603	-
<b>Resseguradoras eventuais</b>	<b>13.779</b>	<b>7.375</b>	<b>1.607</b>	<b>1.972</b>
Total	276.321	217.668	121.326	74.658

**7. Créditos tributários e previdenciários**

**a. Composição**

	2017	2016
Crédito de IRPJ/CSSL sobre prejuízo fiscal (1)	9.225	9.962
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (nota 7b)	1.732	933
Créditos tributários de PIS e COFINS sobre a PSL (2)	11.335	605
Outros créditos	925	858
Total	12.917	12.358
Ativo circulante	925	858
Ativo não circulante	11.992	11.500

(1) A Companhia possui créditos de prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros e a previsão de realização destes créditos está fundamentada por estudo técnico, conforme definido na Circular SUSEP nº 561/17. A Companhia estima que o prazo de realização dos créditos tributários será da seguinte forma: Em 2018, 5%; 2019, 20%; 2020, 9%; 2021, 11%; 2022, 15%; 2023, 16%; 2024, 23%.

(2) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

**b. Composição das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social**

Origem das diferenças temporárias	2017		2016	
	Base de cálculo	Créditos tributários	Base de cálculo	Créditos tributários
Provisões indutíveis	2.022	910	457	207
Provisão para riscos de crédito	1.827	822	1.616	726
Total	3.849	1.732	2.073	933

**Movimentação**

	2017	2016
Saldo no início do exercício	2.073	933
Constituições	2.216	997
Reversões/Realizações	(440)	(198)
Saldo no final do exercício	3.849	1.732

**8. Custos de aquisição diferidos**

	2017	2016
Patrimonial	6.814	5.123
Responsabilidades	24.923	3.313
Transportes	3	173
Pessoas	1.092	902
Total	11.495	7.937
Ativo circulante	10.814	7.874
Ativo não circulante	681	63

**a. Composição do imobilizado**

	2017	2016
Depreciação a.a.	189	184
Custo de aquisição	296	303
Depreciação acumulada	(39)	(26)
Valor contábil	257	277

**b. Movimentação do imobilizado**

	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	132	94
Adições	14	83
Depreciação	(47)	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	99	166
Adições	29	307
Depreciação	(25)	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	103	294

**b. Movimentação do imobilizado**

	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Benefiteiros em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	94	83	42	284	403
Adições	14	185	329	813	1.341
Depreciação	(47)	(11)	(55)	(26)	(139)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	61	257	307	852	1.477

**c. Composição do intangível**

	2017	2016
Outros intangíveis	20	56
Total	56	56

**d. Movimentação do intangível**

	2017	2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	132	94
Adições	29	37
Depreciação	(25)	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	136	120
Adições	29	37
Depreciação	(42)	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	123	156

**10. Obrigações a pagar**

	2017	2016
Fornecedores	595	337
Juros sobre capital próprio	1.387	1.387
Participações nos lucros a pagar	1.201	1.705
Outras obrigações a pagar	585	388

Importância segura por região	2017	2016
<b>Riscos de danos e pessoas</b>		
Sudeste.....	68.168.739	50.825.302
Sul.....	14.497.705	12.388.096
Centro-Oeste.....	1.480.201	4.521.779
Nordeste.....	5.156.862	1.649.226
Norte.....	1.036.418	169.698
<b>Total.....</b>	<b>90.339.925</b>	<b>69.554.101</b>

Prêmios de seguros por região	Prêmios emitidos 2017	Prêmios emitidos 2016	Prêmios resseguros cedidos 2017	Prêmios resseguros cedidos 2016	Prêmios retidos 2017	Prêmios retidos 2016
<b>Riscos de danos</b>						
Sudeste.....	266.676	209.647	228.787	182.663	37.889	26.984
Sul.....	35.490	28.326	22.516	15.512	12.974	12.814
Centro-Oeste.....	11.703	18.089	2.472	13.555	9.231	4.534
Nordeste.....	22.833	7.696	16.312	4.752	6.521	2.944
Norte.....	6.520	1.545	5.301	620	1.219	925
<b>Riscos de pessoas</b>						
Sudeste.....	964	596	850	537	112	59
Sul.....	40	19	34	16	6	3
Centro-Oeste.....	6	6	5	5	1	1
Nordeste.....	42	5	35	4	7	1
Norte.....	7	5	9	4	2	1
<b>Total.....</b>	<b>344.285</b>	<b>265.934</b>	<b>276.321</b>	<b>217.668</b>	<b>67.962</b>	<b>48.266</b>

**Sensibilidade do risco de seguro:** A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de 1 ponto percentual na sinistralidade, apurado na data-base do balanço:

Bruto de resseguro:	Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)	Aumento de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)
Ramos de atuação		
Patrimonial.....	1.738	(1.738)
Transportes.....	784	(784)
Responsabilidades.....	537	(537)
Pessoas.....	10	(10)
<b>Total.....</b>	<b>3.069</b>	<b>(3.069)</b>

**Líquido de resseguro:**

Ramos de atuação	Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)	Aumento de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)
Patrimonial.....	63	(63)
Transportes.....	381	(381)
Responsabilidades.....	160	(160)
Pessoas.....	7	(7)
<b>Total.....</b>	<b>605</b>	<b>(605)</b>

**Gestão de risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos, a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia. A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência eventuais necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo</b>							
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.532	-	18.845	39.263	110.919
Quotas de fundos de investimentos abertos.....	51.279	-	-	-	-	-	51.279
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>15.216</b>	<b>64.496</b>	<b>12.813</b>	<b>- 11.260</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 103.785</b>
Prêmios a receber de segurados.....	6.045	62.432	6.290	- 11.247	-	-	86.014
Valores a receber de congêneres.....	1.726	-	-	-	-	-	1.726
Valores a receber de resseguradoras.....	7.445	2.064	6.523	- 13	-	-	16.045
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas.....</b>	<b>-</b>	<b>113.270</b>	<b>90.345</b>	<b>55.444</b>	<b>40.954</b>	<b>2.326</b>	<b>91 302.430</b>
<b>Outros valores e bens Caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 41</b>
<b>Total dos ativos financeiros.....</b>	<b>15.216</b>	<b>251.241</b>	<b>103.158</b>	<b>56.976</b>	<b>52.214</b>	<b>21.171</b>	<b>39.354 539.330</b>
<b>Provisões técnicas.....</b>	<b>-</b>	<b>135.535</b>	<b>108.104</b>	<b>66.342</b>	<b>49.004</b>	<b>10.870</b>	<b>425 370.280</b>
<b>Passivos financeiros.....</b>	<b>-</b>	<b>61.883</b>	<b>39.001</b>	<b>23.934</b>	<b>17.679</b>	<b>-</b>	<b>- 142.497</b>
Contas a pagar.....	-	11.098	-	-	-	-	11.098
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	-	48.899	39.001	23.934	17.679	-	129.513
Depósitos de terceiros.....	-	1.886	-	-	-	-	1.886
<b>Total dos passivos financeiros.....</b>	<b>-</b>	<b>197.418</b>	<b>147.105</b>	<b>90.276</b>	<b>66.683</b>	<b>10.870</b>	<b>425 512.777</b>

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2016	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.....</b>	<b>-</b>	<b>32.020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 4.220</b>	<b>48.384</b>	<b>84.624</b>
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	-	-	- 4.220	48.384	52.604
Quotas de fundos de investimentos abertos.....	-	32.020	-	-	-	-	-	32.020
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>7.575</b>	<b>64.715</b>	<b>6.815</b>	<b>1.969</b>	<b>363</b>	<b>6.819</b>	<b>-</b>	<b>88.256</b>
Prêmios a receber de segurados.....	3.225	62.951	5.819	1.181	37	6.515	-	79.728
Valores a receber de congêneres.....	623	441	67	16	-	304	-	1.451
Valores a receber de resseguradoras.....	3.727	1.323	929	772	326	-	-	7.077
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas.....</b>	<b>-</b>	<b>56.279</b>	<b>47.414</b>	<b>52.636</b>	<b>33.712</b>	<b>479</b>	<b>14 190.534</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>-</b>	<b>1.727</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 1.727</b>
<b>Total dos ativos financeiros.....</b>	<b>7.575</b>	<b>154.741</b>	<b>54.229</b>	<b>54.605</b>	<b>34.075</b>	<b>11.518</b>	<b>48.398 365.141</b>	<b>-</b>
<b>Provisões técnicas.....</b>	<b>-</b>	<b>68.494</b>	<b>57.706</b>	<b>64.061</b>	<b>41.029</b>	<b>2.898</b>	<b>86 234.274</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros.....</b>	<b>-</b>	<b>35.086</b>	<b>20.391</b>	<b>22.636</b>	<b>14.498</b>	<b>5.892</b>	<b>175 98.678</b>	<b>-</b>
Contas a pagar.....	-	9.315	-	-	-	-	9.315	
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	-	24.202	20.391	22.636	14.498	5.892	175	87.794
Depósitos de terceiros.....	-	1.569	-	-	-	-	1.569	
<b>Total dos passivos financeiros.....</b>	<b>-</b>	<b>103.580</b>	<b>78.097</b>	<b>86.697</b>	<b>55.527</b>	<b>8.790</b>	<b>261 332.952</b>	<b>-</b>

**Risco de mercado:** Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Companhia impõe estratégia de investimentos conservadora, e essa estratégia é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do planejamento estratégico e pelo Comitê de Investimentos. Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de Value at Risk (VaR e CVaR). **Sensibilidade à taxa de juros:** A carteira de investimentos considerando todos os seus níveis, possui alguns ativos com rendimentos pré-fixados. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 basis point (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 31 de dezembro de 2017:

Posição	Exposição	Cenário	Efeito líquido de impostos
Pré.....	71.908	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(2.294)
Pré.....	-	Redução de 100 bps na taxa de juros	2.294
Selic.....	23.179	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(251)
Selic.....	-	Redução de 100 bps na taxa de juros	251
CDI.....	15.078	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(335)
CDI.....	-	Redução de 100 bps na taxa de juros	335

**Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros. No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada como baixa. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. O ramo de risco decorrido comercializado é o transporte. No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito.

Ativos Financeiros/Rating	AAA	AA-	A+	A	A-	B+	B	Sem rating	Total
<b>Valor justo por meio do resultado.....</b>	<b>59.640</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.279 110.919</b>
Letras financeiras do tesouro.....	59.640	-	-	-	-	-	-	-	59.640
Quotas de fundos de investimentos abertos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	51.279 51.279
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.155</b>
<b>Prêmios a receber de segurados.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>86.014 86.014</b>
<b>Valores a receber junto a congêneres.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.726 1.726</b>
<b>Valores a receber junto a resseguradoras.....</b>	<b>-</b>	<b>641 628</b>	<b>4.497 9.229</b>	<b>634</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>416 16.045</b>
<b>Total dos ativos financeiros.....</b>	<b>59.640 641 628</b>	<b>4.497 9.229</b>	<b>634</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>161.590 236.859</b>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			DIRETORIA		
Jens Holger Wollthath - Presidente	João Francisco S. Borges da Costa	Murilo Setti Riedel	Guillermo León - Diretor-Presidente	Wilson Roberto Alves - Diretor	Priscila Scarlet Marques - Atuarial Responsável Técnico, MIBA 2054
					Wilson Roberto Alves - Contador CRC 1SP135713/O-7

**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

Aos Conselheiros e Diretores da **HDI Global Seguros S.A.**, São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da HDI Global Seguros S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2017, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da HDI Global Seguros S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da HDI Global Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*). A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

Ativos não vencidos	2017				Provisão para perda	Saldo contábil
	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.....</b>	<b>110.919</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 110.919</b>
Quotas de fundos de investimentos abertos.....	51.279	-	-	-	-	51.279
Títulos de renda fixa público.....	59.640	-	-	-	-	59.640
<b>Empréstimos e recebíveis.....</b>	<b>88.569</b>	<b>9.163</b>	<b>671</b>	<b>2.554</b>	<b>5.111</b>	<b>(2.283) 103.785</b>
Prêmios a receber de segurados.....	79.969	6.695	74	157	316	(1.197) 86.014
Valores a receber de congêneres.....	-	1.894	21	-	-	(189) 1.726
Valores a receber de resseguradoras.....	8.600	574	576	2.397	4.795	(897) 16.045
<b>Caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>22.155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 22.155</b>
<b>Outros valores e bens Total dos ativos financeiros.....</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 41</b>
<b>Total dos ativos financeiros.....</b>	<b>221.684</b>	<b>9.163</b>	<b>671</b>	<b>2.554</b>	<b>5.111</b>	<b>(2.283) 236.900</b>

**Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas. A Companhia atua o capital mínimo requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP. **Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:** Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CR. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

<b>Patrimônio líquido.....</b>	<b>2017</b>
<b>Ajustes contábeis.....</b>	